



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**PROJETO PEDAGÓGICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA – UFLA**

**Lavras  
2020**



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>2. CONTEXTO INSTITUCIONAL .....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2.1 Contexto histórico da Universidade.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2.2 Contexto geográfico da Universidade.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>3. CONTEXTO DO PROGRAMA .....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>3.1 Histórico do Programa e dos cursos (MS e DS).....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional e internacional) .....</b> | <b>11</b> |
| <b>3.3 Objetivos.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>3.3.1 Objetivos específicos.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>3.4 Missão .....</b>  | <b>14</b> |
| <b>3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa .....</b>  | <b>14</b> |
| <b>3.6 Processo seletivo.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação.....</b>                                      | <b>16</b> |
| <b>3.8 Habilidades e competências do egresso .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados) .....</b>            | <b>16</b> |
| <b>3.10 Inserção social (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados).....</b>                | <b>21</b> |
| <b>3.11 Visibilidade.....</b>  | <b>23</b> |
| <b>3.11.1 Sites, blogs e outros.....</b>   | <b>23</b> |
| <b>3.11.2 Mídias sociais .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>3.11.3 Mídias (jornais, TV, etc.) .....</b>   | <b>24</b> |
| <b>4. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>   | <b>25</b> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

|              |   |           |
|--------------|---|-----------|
| <b>4.1</b>   | <b>Temáticas básicas que norteiam o curso .....</b>                                       | <b>25</b> |
| <b>4.2</b>   | <b>Importância e diretrizes da matriz curricular .....</b>                                | <b>25</b> |
| <b>4.3</b>   | <b>Organização curricular .....</b>   | <b>26</b> |
| <b>4.4</b>   | <b>Integralização curricular .....</b>  | <b>27</b> |
| <b>4.5</b>   | <b>Metodologias e estratégias avaliativas .....</b>                                       | <b>28</b> |
| <b>5.</b>    | <b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO .....</b>  | <b>30</b> |
| <b>5.1</b>   | <b>Apoio ao discente e atividades de tutoria .....</b>                                    | <b>30</b> |
| <b>5.2</b>   | <b>Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem... 32</b> | <b>32</b> |
| <b>5.3</b>   | <b>Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.....</b>                         | <b>34</b> |
| <b>6.</b>    | <b>CORPO DOCENTE.....</b>   | <b>35</b> |
| <b>6.1</b>   | <b>Qualificação docente.....</b>  | <b>35</b> |
| <b>6.2</b>   | <b>Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes.....</b>                              | <b>35</b> |
| <b>6.3</b>   | <b>Credenciamento .....</b>   | <b>36</b> |
| <b>6.3.1</b> | <b>Definição de métricas .....</b>  | <b>36</b> |
| <b>6.3.2</b> | <b>Resolução UFLA .....</b>   | <b>37</b> |
| <b>7.</b>    | <b>INFRAESTRUTURA .....</b>   | <b>38</b> |
| <b>7.1</b>   | <b>Gabinetes de trabalho para professores .....</b>                                       | <b>38</b> |
| <b>7.2</b>   | <b>Espaço de trabalho para a Coordenação do curso e apoio administrativo.....</b>         | <b>38</b> |
| <b>7.3</b>   | <b>Salas de aula.....</b>   | <b>39</b> |
| <b>7.4</b>   | <b>Estruturas de informática e laboratório.....</b>                                       | <b>39</b> |
| <b>7.5</b>   | <b>Áreas experimentais .....</b>  | <b>39</b> |
| <b>7.6</b>   | <b>Acesso dos discentes a equipamentos de informática.....</b>                            | <b>40</b> |
| <b>7.7</b>   | <b>Biblioteca institucional .....</b>   | <b>41</b> |
| <b>8.</b>    | <b>REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....</b>   | <b>48</b> |
| <b>8.1</b>   | <b>Condições de acessibilidade .....</b>  | <b>48</b> |

## 1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização de curso de pós-graduação *stricto sensu* aplica-se tão-somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES. O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Lavras são apresentados à CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) têm por objetivos:

- a) formar mestres e doutores;
- b) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento;
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;
- e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;
- f) contribuir para o processo de internacionalização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

As diretrizes da Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras seguem a RESOLUÇÃO CEPE N° 256, DE 2 DE AGOSTO DE 2016, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências.

## 2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 2.1 Contexto histórico da Universidade

Os primeiros Programas de Pós-Graduação completaram 45 anos de existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação dessa Universidade.

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégias de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução

da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-Graduação:

1. Ciências da saúde (acadêmico)
2. Nutrição e saúde (acadêmico)

No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação:

1. Letras (acadêmico)
2. Filosofia (acadêmico)
3. Física (acadêmico)
4. Engenharia de Alimentos (acadêmico)
5. Engenharia Ambiental (acadêmico)
6. Educação Científica e Ambiental (acadêmico)
7. Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional)
8. Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a quatro Programas de Pós-Graduação Lato sensu e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais Stricto sensu. Desses Programas, 34 são Acadêmicos, sendo 22 com os cursos de Mestrado e Doutorado e nove Programas Profissionais. Atualmente cinco Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. No ano de 2017, os Programas de Pós-Graduação contaram com 4.483 discentes.

O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.241, sendo 544 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota na última avaliação quadrienal, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é



concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

## 2.2 Contexto geográfico da Universidade

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem seu campus universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 564,5 km<sup>2</sup>. O município de Lavras situa-se no entroncamento dos três principais grandes centros do país, por rodovias asfaltadas, duplicadas e de boa qualidade, estando a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro.

Lavras constitui-se como um polo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (EAL), tendo como modelo o “College” norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de universidade (UFLA), em 1994.



### **3. CONTEXTO DO PROGRAMA**

#### **3.1 Histórico do Programa e dos cursos (MS e DS)**

O Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), iniciou suas atividades em agosto de 2011 com a criação do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública (MPAP), no âmbito do Departamento de Administração e Economia (DAE). Sua criação aconteceu em um momento que, demandado pelo Campo de Públicas, houve a necessidade aprofundar as reflexões sobre a Administração Pública no Brasil tendo em vista os mistos de visões que moldam os projetos políticos e aparelhos de Estado, como é caso das visões patrimonialista, gerencialista, burocrática e societal.

Nesse sentido, tem havido, por exemplo, uma evidente intolerância ao personalismo das indicações de pessoas com laços de parentescos dos políticos eleitos para o exercício de função tão relevante como a atuação na gestão da república e do interesse social. Isso implica destacar que modelos anteriores, como é caso da administração patrimonial e sua indistinção entre domínios públicos e privados, passam a ser sucumbidos por novas formas de gestão, focadas na governança pública e na coprodução do bem público.

Da mesma forma, a administração burocrática, historicamente instituída na Administração Pública brasileira, por meio de sua dominação racional-legal, fundamentada em regras impessoais e universais, ao delimitar os espaços públicos e privados na tentativa de tornar a ação estatal previsível, não deu conta sozinha de superar os desafios emergentes da atualidade. Pelo contrário, é possível destacar que ao enfatizar a hierarquia e o controle no âmbito das relações estatais, esta forma de se administrar o Estado acentuou o papel de uma elite burocrática que fez da exclusão social e da concentração de renda fontes explícitas de poder.

Além disso, a administração gerencial, como fruto de um amplo movimento pela reforma do setor público iniciado na década de 1980 também produziu efeitos diversos e pouco efetivos de transformação social. Se por um lado, essa forma administrativa fez emergir a ênfase na eficiência administrativa e o foco no cidadão beneficiário dos serviços públicos, por outro, restringiu a participação social e acentuou a centralidade das decisões. Nesse

sentido, uma elite política que pensa as ações do Estado e compartilha ou delega atividades secundárias fez-se notar na Administração Pública brasileira.

As deficiências enumeradas por esses modelos fizeram emergir, mais recentemente no País, a administração societal, representando um modelo de coordenação das relações entre sociedade e Estado. Originária dos movimentos sociais brasileiros, esse modelo tem priorizado os aspectos sócio-políticos da gestão, a partir de quatro princípios: uma visão alternativa do desenvolvimento; a reinvenção político-institucional; o perfil renovado dos gestores públicos e; a concepção participativo-deliberativa da democracia vinculada ao conceito de gestão social. Contudo, é preciso ir além da visão societal, na medida em que é preciso considerar que a sociedade civil, como se pressupõe nesta perspectiva, não é suficiente ou capaz de resolver os problemas que as localidades apresentam na atualidade.

Diante disso, houve uma demanda cada vez maior para que as instituições de ensino criassem propostas inovadoras de capacitação de gestores públicos a partir de uma perspectiva crítica e de participação ativa dos cidadãos no âmbito da gestão do Estado e de suas instituições.

Um foco específico que se acentuou nesse movimento em torno da Administração Pública no Brasil, foi aquele que tratou das instituições públicas e sociais, ou seja, aquelas que estão direta ou indiretamente relacionadas ao Estado e aquelas de caráter público, porém, não estatal. Como exemplo, pode-se citar as instituições públicas de ensino superior, prefeituras municipais, conselhos gestores de políticas públicas, consórcios públicos intermunicipais, instituições jurídicas, instituições de fiscalização e controle, organizações da sociedade civil de caráter público não estatal, dentre outras.

Em linhas gerais, uma das principais demandas que emergem dessas instituições é a formação de gestores qualificados e capacitados para superar os desafios impostos pelas transformações do Estado, bem como os desafios das mudanças da própria sociedade brasileira. Se, por um lado, a visão gerencialista de Estado que busca eficiência em seu processo administrativo esbarra na deficiente formação de gestores públicos atentos às demandas da sociedade e do próprio Estado, por outro, a sociedade civil que procura viabilizar e ampliar a participação dos cidadãos na esfera pública e nas instâncias decisórias por meio de organizações sociais de caráter público não estatal também encontra na deficiente

qualificação destes gestores sociais um de seus principais problemas para avançar nas pautas de reivindicações de políticas públicas e sociais.

Isso é nítido no Sul de Minas Gerais, uma região que têm demandado qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de gestores públicos e de gestores sociais, tendo em vista os diversos problemas emergentes dessa região, como é o caso dos problemas ambientais, produtivos e de gestão e das mudanças que têm ocorrido nos marcos legais de atuação do Estado, principalmente na última década, nos diferentes âmbitos federativos.

Ou seja, as recentes mudanças do Estado e da sociedade no âmbito federal, estadual e nos municípios da região, trouxeram demandas gerenciais que exigiram habilidades e competências não somente de ordem empírica, mas também capacitação teórico-conceitual nas áreas sociais, políticas, econômicas e administrativas dos gestores locais para compreensão dos conflitos que têm surgido, como no caso da escassez hídrica, do uso intensivo de defensivos nos ambientes produtivos, aqueles inerentes à Administração Pública, como o desenvolvimento de formas de gestão que promovam maior participação social, meios de combate à corrupção, dentre outros que têm contribuído para caracterizar a esfera pública local.

Além disso, em cenários cada vez mais complexos e dinâmicos, seja na esfera pública, econômica ou social, têm acentuado a exigência de profissionalização dos quadros de servidores públicos e das instituições sociais.

3.2 Contextualização (Diretrizes da formação discente e cenário nacional e internacional)

Foi assim, demandada por esse contexto nacional e regional e aproveitando um contexto político favorável de investimentos financeiros e de infra do Governo Federal na graduação e pós-graduação formais no Brasil, que a UFLA, por meio de sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação, resolveu investir na proposta inovadora dos Mestrados Profissionais no âmbito da CAPES e criar um curso de Pós-Graduação em Administração Pública, na busca de contribuir para a qualificação e profissionalização de gestores públicos, diante de um cenário carente de instituições e cursos de especialização que levasse em conta as especificidades locais e o debate nacional que se dá no âmbito do Campo de Públicas.

Em um contexto mais específico, em nível nacional, a proposta de criação do Curso se baseou na necessidade de capacitar gestores com conhecimentos em gestão pública e social para atender, principalmente, às instituições e órgãos vinculados à área de educação. Nessa área, destacam-se as universidades públicas e instituições de ensino superior como os IFETS, bem como servidores do MEC.

No nível estadual, a proposta do Curso considerou que, além da necessidade de se ter um gestor com uma capacitação conceitual, há a necessidade de se ter um gestor competente e com habilidades para trabalhar a estrutura organizacional do estado-membro e conceber formatos de redes de cooperação intermunicipais. No caso da estrutura administrativa, levou em conta também que os governos estaduais estão com muitas dificuldades de implantar as mudanças necessárias para exercer o novo papel do Estado brasileiro, como revela boa parte da literatura recente.

No nível dos municípios, a proposta de criação do Curso levou em consideração principalmente a necessidade de formação de redes municipais e regionais e a possibilidade de se induzir o desenvolvimento regional a partir do esforço conjunto já notado em várias experiências positivas e de sucesso na região. Dos 5.564 municípios brasileiros, por exemplo, com cerca de 4,5 milhões de servidores, a maioria deles não possui economias de escala para alavancar o desenvolvimento de áreas prioritárias, como saneamento, habitação, manutenção de vias públicas urbanas e rurais. Isso indica que, no âmbito do município, a capacitação do gestor precisa ser mais específica e qualificada, indicando a necessidade de profissionalização e carreiras para seus gestores. Além disso, conforme apontado pelo Banco Mundial em parceria com o IPEA, as cinco grandes prioridades e desafios para a esfera municipal são: a) aumentar a competitividade da cidade; b) desenhar um sistema subnacional de crédito sustentável baseado no mercado; c) melhorar a provisão de serviços usando a participação do setor privado; d) melhorar as eficiências nos mercados urbano e fundiário; e) insistir numa melhor colaboração entre governos locais.

Da mesma forma, as implantações das ações previstas nos planos diretores municipais, na forma como é concebido no Estatuto das Cidades, revela-se como um grande plano estratégico que necessita de conhecimentos técnicos e qualificados. Nesse caso, o Mestrado Profissional foi visto como estratégico, possibilitando a produção de conhecimentos cada vez

mais aprofundados das interações possíveis entre esferas pública e privada. Isso têm demandado uma qualificação profissional bem específica dos administradores públicos municipais, já que a gestão pública no Brasil tem demandado novas dinâmicas administrativas, principalmente no contexto dos municípios brasileiros.

Assim, o Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública têm sido de grande importância na medida em que têm capacitado gestores social, política, econômica e ambientalmente para atuar nos diversos âmbitos federativos e nas interfaces das relações entre Estado e Sociedade. Prova disso é que do total de egressos do Programa, 53% são servidores públicos federais, 16% atuam no âmbito da educação, 15% são servidores municipais ou do judiciário local e 16% da iniciativa privada. Os números mostram o equilíbrio na proposta do Programa, tanto das demandas nas áreas mencionadas como prioritárias de atuação, como da formação dos resultados da formação em si.

Na sua trajetória ao longo desses anos de funcionamento, é possível visualizar a relevância dessa proposta do Programa haja vista a própria demanda que se apresenta em cada processo seletivo. Em 2012, em seu primeiro processo seletivo, foram cento e vinte inscritos para uma oferta de vinte vagas. Além disso, a manutenção desses números nos processos seletivos atuais destaca a relevância da proposição do Curso para o contexto local e mesmo nacional, tendo em vista que o Programa tem formado gestores também de outras localidades do País, como Pará e Distrito Federal, ou de regiões distantes do Estado de Minas Gerais, como Belo Horizonte, Norte de Minas Gerais e Triângulo Mineiro.

Dentre as ações do PPGAP que contribuem para de sua proposta, destacam-se: a) Promoção da interação entre a Pós-Graduação e Graduação por meio do ensino, pesquisa e extensão; b) Oferta de estrutura curricular flexível, reconhecendo a importância de integralização de créditos cursados em outros programas de pós-graduação em instituições parceiras; c) Valorização da interdisciplinaridade entre as áreas de ciências humanas e sociais com as técnico-estatais, com o intuito de propiciar uma formação mais integrada; d) Atuação na realidade local visando resolução de problemas por meio de parcerias institucionais e desenvolvimento de trabalhos técnicos; e) Inserção de docentes e discentes (pós-graduação e graduação) na realidade local por meio de atividades de pesquisa e extensão; f)

disponibilização de ambientes de aprendizagem para práticas de pesquisa e extensão como os núcleos de estudos, incubadora de cooperativas e laboratório multiusuário.

### 3.3 Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PPGAP) tem por objetivo capacitar e qualificar profissionais, por meio de um ensino que promova conhecimento e pensamento crítico/reflexivo para o exercício de atividades profissionais em Administração Pública.

#### 3.3.1 Objetivos específicos

Capacitar profissionais (servidores públicos, pesquisadores e agentes sociais) que: a) sejam críticos e conscientes de seu papel profissional na criação de valor público; b) compreendam os contextos técnico, econômico, social e político em que estão inseridos; c) sejam qualificados para atuarem como gestores comprometidos com o interesse público e o ethos republicano no âmbito das relações entre Estado, mercado e sociedade; d) contribuam para o desenvolvimento institucional, eficiência e inovação administrativa do setor público e da sociedade civil organizada no Brasil.

### 3.4 Missão

O Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública, tem a missão de suprimir a lacuna de capacitação e aperfeiçoamento de gestores públicos e sociais e cidadãos, oferecendo qualificação e capacitação adequada para atuarem no âmbito das instituições e do cenário político estatal e não-estatal de forma reflexiva, interventiva e transformadora.

### 3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

A Área de Concentração do PPGAP é Administração Pública com duas linhas de pesquisa: Gestão social, políticas públicas e controle social e Gestão pública, tecnologias e inovação.

A linha de pesquisa Gestão social, políticas públicas e controle social abriga um conjunto de projetos cujo eixo central de análise engloba a gestão social, as políticas públicas e o controle social. A gestão social é uma área de conhecimento interdisciplinar,

fundamentada nas práticas de cidadania, no interesse público não estatal e no bem comum. As Políticas Públicas relacionam-se não somente às funções administrativas, mas abarcam também suas dimensões políticas e sociais. A gestão social está relacionada às políticas públicas e ao controle social quando se considera o protagonismo da sociedade civil no contexto democrático das relações com o Estado e com o Mercado. A participação social ganha relevância como meio de exercer o controle social, utilizando-se de mecanismos democráticos como transparência pública, accountability e responsabilidade socioambiental. Destaca-se o caráter teórico multicêntrico que esta área comporta ao tratar da análise de temas como: administração pública e estratégias de desenvolvimento participativo; governança deliberativa e políticas públicas; análise do ciclo de políticas públicas; programas e projetos de desenvolvimento sustentável; desigualdade, justiça e democracia; ação coletiva, cooperação, economia solidária e tecnologia social; cidadania deliberativa, ação pública e coprodução de bens públicos; história e memória da administração pública; controle social em ambientes públicos coletivos: fóruns, colegiados e conselhos; metodologias participativas, integrativas e criativas objetivando a ampliação do espaço público; gestão social como práticas de extensão; os valores republicanos como suporte aos processo de tomada de decisões na gestão social e nas políticas públicas; e instituições reguladoras das relações Estado-mercado-sociedade.

Já a linha de pesquisa Gestão pública, tecnologias e inovação engloba um conjunto de projetos de pesquisa que buscam gerar conhecimentos aplicados à solução de problemas relacionados a gestão pública, priorizando aqueles que demandam inovações tecnológicas, metodológicas ou de processos de gestão. No desenvolvimento dos referidos projetos são adotadas perspectivas diacrônicas e sincrônicas, privilegiando aplicações de diferentes abordagens teórico-metodológicas que contribuam para a resolução de problemas inerentes ao conjunto de organizações constitutivas do estado e de suas interfaces com a sociedade e o mercado. Entre os temas de pesquisa destacam-se: inovação; empreendedorismo; governança; parcerias público-privadas; compras públicas; processos co-criativos; gestão do conhecimento; governo eletrônico, governo aberto e acessibilidade; processos e metodologias de prospecção tecnológica; gestão e segurança da informação; tecnologia de informação; arranjos institucionais em ciência e tecnologia; estudos críticos em gestão pública.

### 3.6 Processo seletivo

O PPGAP possui oferta de vagas anualmente, girando em torno de 15 vagas a cada processo seletivo. A entrada é no primeiro semestre de cada ano, sendo o curso na modalidade presencial.

### 3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O Programa qualifica profissionais críticos e com capacidade interpretativa das dinâmicas que envolvem o cenário político, social e econômico da administração pública. Com isso, desenvolvem habilidades técnicas, gerenciais e sociais necessárias ao exercício de sua profissão e do trabalho em equipe em prol da consolidação de um ambiente democrático e participativo. O egresso do PPGAP tem a percepção ampla da realidade técnica, social, econômica e política, considerando elementos epistemológicos previstos nas disciplinas cursadas, permitindo desenvolver uma visão integradora entre o indivíduo, a sociedade e o Estado. Assim, o egresso do PPGAP estará aberto às transformações sociais como agente constitutivo e participante das relações entre estado, mercado e sociedade.

### 3.8 Habilidades e competências do egresso

O egresso será capaz de compreender os conceitos básicos e terminologias, com enfoque nas temáticas ligadas a Políticas Públicas, Gestão Social e Controle; e Gestão pública e Inovação. Também será capaz de diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais complexas. Além disso, como habilidade central, os egressos terão capacidade de aproveitar e gerar conhecimento teórico-prático para propor soluções para problemas de ordem pública. Nesse sentido, desenvolverão habilidades para analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais.

### 3.9 Internacionalização (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

De maneira geral, a UFLA vem investindo bastante desde 2012 no sentido de expandir sua estrutura física para atender aos novos cursos de graduação e Pós-Graduação e dar suporte



as atividades internacionais e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. Um primeiro ponto relevante é a melhoria da infraestrutura de apoio a Internacionalização da Universidade. Alguns dados relevantes que se destacam neste sentido são: 1. O Parque Científico e Tecnológico é um dos seis parques tecnológicos previstos no âmbito do Projeto Estruturador - Rede de Inovação Tecnológica (RIT), projeto estratégico da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes). A estrutura deverá atrair empresas para a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de abrigar as empresas já em processo de incubação e empresas juniores articuladas na Universidade. Irá também impulsionar a promoção e o desenvolvimento de pesquisa e da inovação tecnológica, além de propiciar a geração de oportunidades ao município e região. Espera-se atrair empresas que invistam em PD&I. 2. A UFLA contará também com um centro de eventos, já em construção, que vai democratizar o acesso e contribuir para atração de eventos técnico-científicos que poderão ser realizados na Universidade. 3. Recentemente, foi finalizada a construção de um prédio de apoio a internacionalização, compostas com kit-nets equipadas com toda a estrutura de moradia para dar suporte a docentes estrangeiros que venha a desenvolver alguma atividade didática e científica no Programa, por um curto período de tempo.

Outro ponto relevante é a dupla titulação e acordos de cotutela. A UFLA ainda oferece quatro Programas de Pós-Graduação de dupla titulação, com as Universidades de Hasselt e Catholic University of Leuven (ambas da Bélgica), Universidade de Copenhague (Dinamarca) e Universidade do Porto (Portugal). O programa com a Montpellier SupAgro (França) é um acordo de cotutela que a UFLA possui. Encontram-se em fase de tramitação os convênios com a Universidad de Córdoba (Espanha), Universidad de Lleida (Espanha), Universidad de Salamanca (Espanha), Vrije Universiteit Amsterdam (Holanda) e Universidad de Murcia (Espanha), o que contribui diretamente com as atividades do Programa.

Outro ponto é o apoio à produção científica internacional. A PRPG tem investido em Programas de apoio a produção científica, com o objetivo de se aumentar a visibilidade das publicações. Para isso, tem investido em ações que desencadeiam o aumento das publicações em periódicos estrangeiros e que possuem alto fator de impacto (JCR). Para atingir esses objetivos, as principais ações desenvolvidas são: 1. Palestras para o corpo docente e discentes, realizadas durante o ano, com apoio e incentivo da Pró-Reitoria de Pesquisa, com temas que

envolvam a redação científica, critérios de escolha de periódicos internacionais, redação de projetos de pesquisas e gestão científica. 2. Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira. 3. Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) - Publicação anual do Edital PAPEI/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-Graduação com notas entre 4 e 7 (exclusivo para docentes permanentes). 4. Programa de Apoio a Novos Programas (PANP) - Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-Graduação ou linha de pesquisa do docente, com nota 3 e ainda docentes colaboradores de todos os Programas de Pós-Graduação e ainda docentes que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós-Graduação.

No caso específico do Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), O objetivo do PAPC é contribuir para a melhoria da qualidade dos programas de Pós-Graduação stricto sensu e da produção científica dos docentes, contribuindo também para a inserção internacional das publicações científicas da comunidade UFLA. O apoio para tradução e revisão destina-se a artigos que serão submetidos a periódicos classificados nos estratos A1, A2 e B1, nos Qualis das áreas de avaliação da Capes. O serviço de tradução ou revisão tem sido feito por meio de contrato de prestação de serviços, firmado entre a UFLA e a empresa American Journal Experts (AJE). O PAPC, até 2016, era feito por ressarcimento financeiro aos autores de artigos enviados para tradução. Na nova versão, iniciada em 2017, uma empresa foi licitada para realizar a tradução dos artigos contemplados. De acordo com a PRPG, o processo tornou-se menos oneroso, permitindo ampliar o benefício a um número maior de artigos. Em 2018, a opção foi por investir na melhoria da qualidade das traduções. Para isso, a PRPG trabalhou em um processo de inexigibilidade de licitação, contratando uma empresa internacional que é considerada uma das melhores do ramo. Dos 1.163 artigos já traduzidos desde 2010 por meio do PAPC, mais de 600 já haviam alcançado publicação internacional até meados de 2018. Os demais estão em tramitação em periódicos científicos.

Outro elemento da Pós-graduação geral da Universidade, é a ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG. As ações da PRPG para aumentar o número de discentes estrangeiros nos Programas são: 1. Aumentar as relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade, visando o aumento significativo de discentes estrangeiros nos PPG da UFLA. No ano de 2018, o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Rafael Pio, esteve em uma missão em Moçambique, onde visitou quatro Universidades e um centro de pesquisa, além de uma reunião com o diretor geral do Instituto de bolsas de estudos, do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, visando firmar acordos de mobilidade de profissionais (pesquisadores e docentes), para ingressar no Programas de Pós-Graduação da UFLA, com bolsas de estudos do governo de Moçambique; 2. Ampliar o número de vagas ofertadas pelos Programas no convênio do grupo Coimbra (PAEC OEA-GCUB), Propat (México) e PEC-PG. No ano de 2017, os Programas de Pós-Graduação da UFLA ofertaram 18 vagas destinadas ao edital PAEC OEA-GCUB. No ano de 2018, os Programas de Pós-Graduação da UFLA ofertaram 23 vagas destinadas ao edital PAEC OEA-GCUB e mais 09 vagas destinadas a 1ª Edição Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProAfri (OEA-GCUB), Programa desenvolvido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de Moçambique (MCTESTP), e com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da Embaixada do Brasil em Moçambique. Isso demonstra com comprometimento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação com a ampliação do número de discentes estrangeiros; 3. Ampliar o número de Programas com dupla titulação. Na reunião do Conselho da Pós-Graduação de janeiro de 2017, em conjunto com a DRI, discutiu-se a possibilidade de lançar editais de processos seletivos específicos para discentes estrangeiros nos programas. A PRPG publicou a portaria nº 1.103, de 29 de dezembro de 2016, regulamentando a priorização das cotas de bolsas de mestrado e doutorado CAPES/PRPG para os Programas com ações internacionais, quando no acordo internacional a contrapartida for a concessão da bolsa de estudos brasileira. No ano de 2017, 83 discentes estrangeiros estavam matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA e, no ano de 2018, 101 discentes estrangeiros. O PPGAP tem estado atendo à essa oportunidade e buscando

possibilidades de bolsas no âmbito dos mestrados profissionais para que seja viabilizada a estadias de estudantes estrangeiro no Programa.

Outro elemento, é a atração de Pesquisadores Visitantes Estrangeiros. No ano de 2017 foi trabalhado a RESOLUÇÃO CUNI Nº 059, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros e professores visitantes de ampla concorrência. No ano de 2018, foi publicado o EDITAL PRGDP Nº 105/2018, com inscrições para o Processo Seletivo Simplificado, destinado à contratação, preferencialmente, de Professor Visitante Estrangeiro (PVE), ou Professor Visitante brasileiro residente no exterior, nos termos da Lei nº 8.745/93, Lei nº 12.425/11, do Decreto nº 6.593/2008, da Portaria MEC nº 243/2011, do Decreto nº 7.485/2011, alterado pelo Decreto nº 8.259/2014, na Lei 12.772/2012 de 28/12/2012 e alterações dadas pela Lei 13.325/2016, na Resolução CUNI nº 059, de 18 de outubro de 2017 e as condições deste Edital. Foram ofertadas 36 (trinta e seis) vagas destinadas a apoiar a execução dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. No caso do PVE, o objetivo que é o docente estrangeiro ministre disciplinas em inglês, co-orientar discentes, participe das bancas e de publicações científicas, com a meta de se aumentar a participação de estrangeiros nas bancas de defesas, redação das dissertações e teses escritas em inglês e melhoria da qualidade da publicação científica. O PPGAP tem procurado participar regularmente de todas as ações da PRPG visando ampliar sua inserção internacional.

Outra oportunidade internacionalmente, é a oportunidade que PRPG tem dado com relação a Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese utilizando Línguas Estrangeiras. Isso pois, foi criada a RESOLUÇÃO PRPG Nº 028 DE 28 DE ABRIL DE 2017, visando estimular a redação das dissertações e teses em língua estrangeira.

De maneira mais específica, o Programa conta com parcerias firmadas no âmbito de toda a Universidade, com diversas instituições estrangeiras, como é o caso da University of Wageningen (Holanda), da Universidade de Barcelona (Espanha), da Universidade Técnica de Lisboa - ISEG-UTL (Portugal), da University of Montreal (Canadá), da Northern Michigan University (EUA) e Western Illinois University (EUA), além de convênios com a Lancaster University e com a University of Delaware, Newark, DE (EUA). Estes acordos firmados visam, principalmente, a inserção de egressos dos Mestrados da UFLA e de intercâmbio entre

docentes/pesquisadores e estudantes. Mais especificamente há o projeto de articulação conjunta de estabelecimento do Museu do Território, das Artes e da Inovação na Reserva da Biosfera Serra do Espinhaço e, mais especificamente, na implantação de ações estruturais na região Central de Minas Gerais.

As parcerias com Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (CIFCH/UNESCO) tem permanecido a partir de 2017, tendo com principais resultados a produção de artigos científicos na área de gestão integrada de território, conforme arcabouço desenvolvido pelo próprio prof. Oosterbeek, além de palestras, coordenadas, sobretudo, pelo Instituto Espinhaço e trabalhos técnicos, como é o caso de um plano de desenvolvimento integrado para a microrregião de Gouveia, publicado em periódico tecnológico específico.

O PPGAP têm também três outras atividades significativas: as atividades realizadas no âmbito da Universidade de Berna na Suíça e também do Movement of Citizenship Waters (MCW), Switzerland/Brazil; as atividades de coordenação de simpósios com a Government Information Quarterly e United Nations University (UNU) Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance (UNUEGOV) e; os destaques junto a Emerald Publishing Latin America e o Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (CLADEA).

### 3.10 Inserção social (procedimentos, ações, projetos, resultados esperados)

O PPGAP possui, sob sua responsabilidade a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP/UFLA). Por meio da Incubadora o Programa visa alavancar projetos como Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras (ACAMAR), Associação dos Artesãos de Ponte do Funil, Associação Comunitária dos Bairros Jardim Glória e Campestre I, II e III, Associação de Produtores de Hortaliças de Lavras (APHOL), agremiação recreativa Operário Esporte Clube, Circuito das águas, dentre muitos outros

O Programa possui os núcleos de estudos NEAPEGS (Núcleo de Estudos em Administração Pública e Gestão Social) e NIESP (Núcleo de Estudos em Empreendedorismo no Setor Público), que são grupos de estudos que desenvolvem pesquisa e extensão.

Com o NEAPEGS, o Programa trabalha na publicação de livros, dinâmicas das linhas de pesquisa da Linha 1 do Programa, desenvolvimento de eventos e fóruns como o EMAPEGS e ENAPEGS, participação assídua na Rede de Pesquisadores em Gestão Social,

nos fóruns como os que tem acontecido no Circuito das Águas. Com o NIESP, além de publicações, eventos e outras atividades, há também uma forte inserção social nas escolas e outras entidades locais, visando o empreendedorismo e mudanças no setor público local. O NIESP é um dos principais responsáveis de expandir as dinâmicas de formação, pesquisa e extensão da Linha 2 do Programa.

Ao Programa também está vinculado o Observatório, núcleo que desenvolve estudos e atividades em políticas públicas. Por meio do Observatório é realizado atividades junto às Prefeituras, execução de programas do Governo Federal, seja o MEC, Ministério das Cidades, dentre outros, como o Programa Minha Casa Minha Vida. Junto ao observatório, o Programa trabalha também com a Alfa Pública, empresa júnior de consultoria que tem prestado relevante auxílio na execução das atividades do Programa.

O PPGAP também desenvolve o projeto Empreendedorismo nas escolas, desenvolvido principalmente pela Linha de pesquisa 2, por meio do NIESP, visando atender como público alvo alunos da 8º e 9º ano do ensino fundamental e tem como objetivo promover uma nova visão sobre o papel que esses estudantes devem exercer na sociedade, mediante cidadania ativa e participativa. Escolas como Doutora Dâmina, Paulo Menicucci, Lafaiete Pereira, Álvaro Botelho, Cajuru do Cervo e Francisco Sales, tem sido diretamente atendidas.

Uma outra atividade de inserção social é a participação do Programa no UFLA de Portas Abertas. No âmbito da Universidade, a atividade é uma mostra de profissões e tem como objetivo permitir que os estudantes matriculados no Ensino Médio conheçam os cursos de graduação, as respectivas profissões e o funcionamento da Universidade. O principal ganho da atividade é a inserção dos discentes do Ensino Médio com o contexto da graduação e pós-graduação, principalmente tendo em vista sua inserção profissional na área.

Outra inserção relevante é a parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP). Além de atividades didático-pedagógicas, também tem a execução conjunta de projetos, convênios e outras parcerias, além de atividades científicas como realização conjunta de trabalhos técnicos, publicação de livros e artigos.

O PPGAP também sempre participa da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA). A Jornada acontece desde 2014, em mais de 60 instituições de ensino pelo Brasil. A oportunidade de expor produtos da reforma agrária, organizar eventos culturais e

permitir a presença dos camponeses na Universidade bem como dos professores nos espaços rurais tem sido um ganho relevante para a extensão no âmbito de políticas públicas para a agricultura familiar.

O Ciclo de debates também é um tradicional evento regularmente ocorrido no âmbito da UFLA que é realizado pelo Programa. O Ciclo, além de permitir que estudantes e professores debatam diversos temas relevantes para cada ocasião do Ciclo, permite a inserção da comunidade na Universidade, na medida em que todos os eventos levam em consideração, de alguma forma, a participação da comunidade.

Além dessas, o Programa possui parcerias com a Unilavras, IFMG, prefeitura de Candeias/MG, Engenheiros sem Fronteiras, Instituto Espinhaço/MG, dentre outras organizações locais, regionais e nacionais.

### 3.11 Visibilidade

#### 3.11.1 Sites, blogs e outros

O PPGAP mantém sempre atualizado seu site institucional, como divulgação de informações relevantes como congressos, atividades institucionais e eventos de outros Programas e IES. Há também por meio do site institucional a veiculação de bancas, eventos internos, aulas, grades curriculares, horários de aulas e outras informações relevantes para os discentes e comunidade. Além disso, há também espaços para formulários, documentos e outros itens úteis para a comunidade, discentes, docentes e demais usuários.

#### 3.11.2 Mídias sociais

O Programa também mantém atualizadas as informações por meio de grupo de Facebook, disponibilizando espaço de interação e diálogo com o Programa, professores e demais da equipe envolvida na condução das suas atividades. O Programa também procura manter diariamente respondidas todas as mensagens e postagens junto aos seus correios eletrônicos, mantendo os interessados atualizados sobre suas dúvidas, demandas e outros assuntos que foram demandados em interlocução com o PPGAP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### 3.11.3 Mídias (jornais, TV, etc.)

O PPGAP sempre que necessário faz a inserção de notícias nos meios de comunicação local, principalmente via Assessoria de Comunicação Institucional, visando manter toda a comunidade informadas das atividades, ações e realizações que interessa aos mais variados públicos, principalmente aqueles vinculados com a administração pública e gestão social.



#### **4. ESTRUTURA CURRICULAR**

##### **4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso**

O PPGAP visa articular, na estrutura curricular, um conjunto de disciplinas que procuram expressar, em seus conteúdos programáticos, a transdisciplinaridade na administração pública, com foco na gestão de instituições públicas e sociais. Estas disciplinas estão articuladas para fins pedagógicos em três grupos: a) disciplinas de nivelamento; b) disciplinas de formação geral de caráter obrigatório; c) disciplinas de formação transdisciplinar (optativa); d) domínio conexo (livre formação).

##### **4.2 Importância e diretrizes da matriz curricular**

A estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública foi concebida de modo a garantir a transdisciplinaridade e flexibilidade curricular necessárias à qualificação e formação profissional de mestres voltados para o desenvolvimento institucional. Isso visa contribuir para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação no âmbito das instituições públicas e sociais.

Com as disciplinas de nivelamento procura-se aproximar os alunos de diferentes cursos de formação e prepará-los para iniciar o curso, em termos de língua estrangeira e pesquisa bibliográfica.

As disciplinas de formação geral têm por objetivo disseminar um conjunto de conhecimento, que além de possibilitar o pensamento crítico-reflexivo, possibilitem aos discentes realizarem aprofundamentos teórico-metodológicos necessários à apropriação, aplicação e produção do conhecimento no processo administrativo das instituições públicas e sociais. Espera-se que essas disciplinas sirvam, também, de orientação para os trabalhos de conclusão final do curso.

As disciplinas optativas da área de concentração têm por objetivo disseminar conhecimentos aplicados que possibilitem a incorporação e atualização permanente dos avanços gerenciais, bem como contribuam para a produção do conhecimento técnico-científica aplicado à administração pública e à gestão social. Essas disciplinas objetivam

apresentar diferentes perspectivas teórico-metodológicas que preparem o corpo discente para a inovação e solução de problemas gerenciais de ordem prática, valorizando a experiência profissional do discente.

As disciplinas de domínio conexo ou de livre formação visam a complementação da formação do corpo discente em temáticas de interesse coletivo. Desta forma, espera-se que o corpo discente tenha flexibilidade e autonomia para definir, sob a supervisão dos orientadores, a integralização curricular do Curso de pós-graduação *Stricto Sensu* em Administração Pública.

#### 4.3 Organização curricular

##### ESTRUTURA CURRICULAR

| <b>CÓDIGO</b> | <b>DISCIPLINAS</b>                              | <b>Carga Horária</b> | <b>CRÉDITOS</b> |
|---------------|---|----------------------|-----------------|
|               | <b>NIVELAMENTO</b>                              |                      |                 |
| PAP 518       | Língua Estrangeira                              | 15                   | 1               |
| PAP 522       | Pesquisa Bibliográfica e Comunicação Científica | 15                   | 1               |
|               | <b>OBRIGATÓRIAS</b>                             |                      |                 |
| PAP 531       | Teorias da Administração Pública                | 45                   | 3               |
| PAP 514       | Teoria do Estado e da Democracia                | 45                   | 3               |
| PAP 516       | Metodologia da Pesquisa                         | 45                   | 3               |
| PAP 517       | Seminários de Pesquisa Aplicada                 | 15                   | 1               |
| PAP 519       | Exame de Qualificação                           | 15                   | 0               |
| PAP 523       | Trabalho de Conclusão                           | 15                   | 0               |
|               |   |                      |                 |
|               | <b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (OPTATIVA)</b>          |                      |                 |
| PAP 501       | Gestão Pública e Social                         | 45                   | 3               |
| PAP 502       | Teoria das Organizações                         | 45                   | 3               |
| PAP 505       | Gestão de Políticas Públicas                    | 45                   | 3               |

|         |  |    |   |
|---------|--|----|---|
| PAP 506 | Finanças Públicas  | 45 | 3 |
| PAP 507 | Gestão de Orçamento Público                                  | 45 | 3 |
| PAP 508 | Gestão do Conhecimento Aplicado às Instituições Públicas     | 45 | 3 |
| PAP 509 | Governo Eletrônico   | 45 | 3 |
| PAP 510 | Economia do Setor Público                                    | 45 | 3 |
| PAP 512 | Direito Administrativo                                       | 45 | 3 |
| PAP 520 | Tópicos Especiais I  | 45 | 3 |
| PAP 521 | Tópicos Especiais II   | 45 | 3 |
| PAP 525 | Parceria Público Privada                                     | 45 | 3 |
| PAP 526 | Empreendedorismo Público                                     | 45 | 3 |
| PAP 527 | Gestão Social e Avaliação de Projetos Sociais                | 45 | 3 |
| PAP 528 | Tecnologias Sociais  | 45 | 3 |
| PAP 529 | Análise de Conjuntura e Planejamento Público                 | 45 | 3 |
| PAP 530 | Digital Government   | 45 | 3 |
|         | <b>DISCIPLINAS DE DOMÍNIO CONEXO</b>                         |    |   |
|         | Disciplinas cursadas em outros programas (máximo 6 créditos) |    |   |

#### 4.4 Integralização curricular

As disciplinas da estrutura curricular do Curso são ofertadas semestralmente mediante a composição de plano de estudos e cronograma de atividades acadêmicas e extracurriculares que deverão ser cumpridas pelos discentes. A critério do Colegiado, as disciplinas podem ser ofertadas bimestralmente. Disciplinas concentradas podem ser ofertadas mediante demanda do corpo discente ou pertinência da oferta e aprovação pelo Colegiado.

Para obtenção do título de Mestre Profissional em Administração Pública, os discentes regularmente matriculados devem cumprir um total de 27 créditos, sendo dois em disciplinas de nivelamento, 10 em disciplinas de formação geral (obrigatórias) e 15 em disciplinas de formação de área de concentração (optativas). Dentre os 15 créditos em disciplinas optativas,

o máximo de seis deles pode ser cursado em disciplinas de domínio conexo, sendo consideradas aquelas cursadas em outros programas de Pós-Graduação, com anuência do orientador.

As atividades de Exame de Qualificação e Trabalho de Conclusão de Curso são obrigatórias e não contabilizam créditos para integralização curricular. Podem ser aproveitadas para fins de integralização curricular, disciplinas cursadas em regime especial na UFLA. O aproveitamento estará limitado a um máximo de 5 (cinco) disciplinas cursadas, totalizando 15 (quinze) créditos aproveitados. Disciplinas cursadas fora da UFLA em regime de matrícula especial podem ser aproveitadas para a integralização de créditos desde que estejam diretamente relacionadas às áreas de concentração do PPGAP, a serem julgadas pelo Colegiado do Curso.

#### 4.5 Metodologias e estratégias avaliativas

O PPGAP tem buscado usar um sistema de acompanhamento das disciplinas e trabalhos de conclusão de curso por meio de um “Campus virtual” já oferecido pela Universidade para uso na graduação. A plataforma é usada principalmente para acompanhamento das elaborações dos trabalhos de conclusão de curso; avaliação de trabalhos, seja das disciplinas, seja do próprio TCC; verificação de cumprimento de prazos por discentes e professores das atividades realizadas no âmbito do Curso e oferecimento de componentes curriculares semipresencial. O uso da plataforma virtual contribui para articulação de diversas outras atividades de formação ao longo do quadriênio, permitindo uma maior integração entre os diversos componentes curriculares e atividades ao longo do Curso.

O PPGAP também possui a possibilidade de oferta de disciplinas no formato bimestral e não somente semestral. Essa inovação permite aos discentes ampliar o número de cumprimento de créditos em um único semestre ou ter um rol maior de escolhas. A flexibilidade permite que todas as características das disciplinas sejam respeitadas, tendo em vista que algumas disciplinas melhores se adequam semestralmente e outras podem ser muito bem ser ofertadas bimestralmente sem qualquer prejuízo na formação. Desse modo, essa flexibilização permite que os discentes tenham mais possibilidades de escolhas na elaboração de seus planos de estudos, facilitando a integralização curricular e respeitando a proposta do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Curso de oferecer uma estrutura curricular flexível e relevante para a qualificação profissional.

O PPGAP também possui planejamento conjunto entre o Colegiado do Programa e o Colegiado da Graduação em Administração Pública da UFLA na oferta de atividades extracurriculares. Ao integrar os planejamentos, tendo em vista que a maioria dos professores atuam no âmbito dos dois cursos, há a possibilidade de ampliar o número de atividades internas e de facilitar o contato entre os discentes da graduação e pós-graduação. As próprias pesquisas de TCC se tornam instrumentos formativos relevantes tendo em vista uma sistematicidade de apresentações que ocorrem e permitem acesso dos discentes da graduação além de integrar os discentes do Programa em atividades de formação e de ampliação da sua experiência profissional.

O novo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), além de ser um modelo de gestão para toda a Universidade, o sistema possui um conjunto de ferramentas pedagógicas que têm sido muito utilizadas pelos docentes do Curso na preparação, oferta e acompanhamento dos componentes curriculares. Além de permitir que o próprio discente gerencie sua formação, por meio de monitoramento de histórico, matrícula, planejamento de disciplinas, mapas de frequência dentre outros aspectos, o sistema é usado sistematicamente na comunicação entre docentes e discentes, disponibilização e edição de material didático, criação de turmas virtuais, chats, vídeos, fóruns, notícias, enquetes, banco de questões, tarefas, avaliações, relatórios dentre outras atividades pedagógicas que facilitam a comunicação, cumprimento das atividades e monitoramento pelo Colegiado das atividades realizadas.

## **5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria**

O PPGAP procura manter-se atualizado para além das dinâmicas de ensino presencial, por isso tem tratado com atenção o Ensino à distância. Por isso, o campus virtual sempre é usado para realização de diversas atividades, principalmente para acompanhamento das elaborações dos trabalhos de conclusão de curso; avaliação de trabalhos, seja das disciplinas, seja do próprio TCC; verificação de cumprimento de prazos por discentes e professores das atividades realizadas no âmbito do Curso e de oferecimento de componentes curriculares semipresencial.

Como recentemente, os recursos de TI e seu uso no ensino a distância na UFLA ganhou novos dinamismos com a nova interface do Campus Virtual implantado na Universidade. Além disso, permitiu efetivamente o seu uso pela Pós-graduação, tornando o acesso específico por meio dos links: “graduação e pós-graduação presencial”, “graduação e pós-graduação à distância e “cursos abertos”. O ingresso nesses sítios passou a permitir que toda a disciplina seja gerenciada dentro do “Campus”, permitindo que toda a oferta presencial fosse realizada também à distância.

Desse modo, o Curso passou a contar, a partir dessa data, como os recursos do Campus Virtual, possibilitando cotidianamente em todos os componentes curriculares que fossem utilizados recursos como acompanhar a agenda de eventos, atividades e notícias do curso; trocar informações e mensagens com o professor e com os demais participantes da sua turma; desenvolver atividades online ou executá-las em seu computador e, posteriormente, enviá-las; ter acesso aos materiais e textos de estudo, bem como a informações complementares; realizar provas ou exercícios, de fixação ou avaliativos, conforme planejado por cada professor.

De maneira específica, todos os componentes curriculares do Curso podem ser desenvolvidos também pela plataforma Virtual e seu uso permite também aplicar diversos recursos complementares de formação como bases de dados (permite criar, atualizar, consultar e exigir uma lista de registros sobre determinado tema), bigbluebuttonBN (sistema de conferência online), chat (permite conversação), escolha (funciona como enquete), fórum (espaço para discussão), glossário (possibilita criar lista de termos e definições), laboratório

de avaliação (criação de atividade que permite avaliação entre docente e discentes), lição (conjunto de páginas em diferentes formatos de atividades), pesquisa de avaliação (aplicação de questionário de avaliação), questionário (criação de questionários em vários formatos), tarefa (atividade de texto online ou arquivo único para realização pela turma) e wiki (ferramenta interativa de construção de base de conhecimentos). Sendo as ferramentas fórum, glossário, questionário tarefa e wiki intensamente usadas no cotidiano das aulas.

Desse modo, o PPGAP conta com o apoio da Diretoria de Educação à Distância (DIRED) da Universidade Federal de Lavras, com a disponibilização de aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa Ferramenta é utilizada para o acompanhamento, principalmente das aulas dos docentes que não pertencem ao quadro permanente da UFLA. Todas as atividades são desenvolvidas com um docente supervisor dentro da sala de aula. O Programa conta com uma rede grande de parceiros de pesquisas nacionais e internacionais, os quais constantemente interagem por meio de videoconferência para discussão das etapas dos projetos de dissertações e teses dos discentes. Além disso, o Programa incentiva ações visando à melhoria do ensino e pesquisa, como o estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências em defesas de projetos, qualificações e defesas de dissertações e Tese, e na ministração de cursos e palestras. Permite também a ampliação das parcerias internacionais e o aumento de publicações científicas internacional de elevado impacto científico.

Para as disciplinas ministradas pelos professores da Universidade Federal de Lavras, os discentes têm à disposição a plataforma AVA-Avançar (Ambiente Avançar Pós-Graduação). Esse sistema permite aos professores a abertura de salas específicas para as disciplinas em curso e nele realizar as postagens de aulas, materiais complementares aos conteúdos ministrados, solicitar a realização de atividades complementares extraclasse e receber as mesmas de forma virtual, além da realização de atividades avaliativas. Todos esses processos são controlados, ficando o acesso exclusivo aos discentes matriculados na disciplina em curso e permitindo aos professores o controle de número e período de acessos, confirmando assim a participação dos discentes nas atividades propostas. Apesar das disciplinas ministradas serem de forma presencial, é permitido que parte do conteúdo seja transmitido de forma virtual, o que caracteriza o ensino à distância. Apesar do Programa não

oferecer cursos à distância, alguns docentes têm participado em cursos a distância de outros Programas, por meio da ministração de palestras.

## 5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem

Internamente, o Programa tem uma política de acesso rápido e fácil aos recursos digitais pelos discentes e docentes dos materiais disponíveis no Programa. Além disso, a Secretaria mantém sob seus cuidados cerca de quatro notebooks e dois data shows Epson de uso exclusivo dos docentes e discentes, podendo serem tomados por empréstimo a qualquer tempo.

No âmbito da Universidade, a UFLA vem acompanhando o avanço das novas tecnologias, oferecendo o programa de empréstimo de computadores portáteis (netbooks) para a comunidade acadêmica. Pioneira nesta prática, a partir de outubro de 2012, passou a ser possível emprestar netbooks para fins acadêmicos. Para completar a mobilidade virtual, a Universidade dispõe de acesso à internet sem fio e gratuita em todo o campus universitário. O empréstimo de netbooks faz parte de uma política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Informação (DGTI) e a Biblioteca Universitária (BU), para atender a uma parcela dos estudantes e servidores que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em congressos e seminários. Essa política tem sido muito válida e acessada no âmbito do Programa, pelos discentes que não tem, ou esporadicamente falta acesso à meios digitais para realização de suas pesquisas, leituras e realização de trabalhos.

Na biblioteca, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação tem a finalidade de gerenciar, planejar, organizar, dirigir, normatizar e realizar atividades de utilização da tecnologia da informação na Biblioteca Universitária e realizar as atividades em conformidade ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA. Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e outros recursos digitais.



No que se refere à Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da Biblioteca, resalta-se os sistemas Pergamum, o site oficial, o Dspace e outros hospedados na Diretoria de Tecnologia de Informação da UFLA (DGTI) e mantidos pela equipe da Proinfra. O Pergamum e seus componentes são hospedados em ambientes virtuais e contam com backup diário durante a madrugada, que depois é replicado para dois locais diferentes. O prédio da biblioteca possui switches (comutador de dados) responsáveis por distribuir o link de internet para todos os equipamentos do prédio por meio de cabeamento par trançado e este switch está interligado ao switch (Core) central por meio de fibra óptica.

Atualmente a comunidade acadêmica tem adquirido diversos dispositivos móveis que acessam a Internet, como notebooks, telefones celulares, câmeras de vídeo, computadores e PDA (Personal Digital Assistant). A demanda por uma rede sem fio tem crescido exponencialmente nos últimos anos e a comunidade acadêmica tem solicitado a instalação de redes sem fio de modo isolado em departamentos, setores e laboratórios da Universidade. Visando atender a essa demanda de serviços móveis, foi projetado pelo CIN-UFLA/PROPLAG a instalação de uma rede sem fio que atendesse aos anseios da comunidade. Esse projeto de rede sem fio, batizado inicialmente de Wireless UFLA, foi concebido para atender a instituição de maneira global e foi dividido em duas etapas: 1) Atender as áreas externas dos prédios da instituição; 2) Propiciar o atendimento interno nos prédios dos departamentos e setores. Para que a comunidade acadêmica tenha acesso ao wifi, é preciso se conectar à rede UFLA+, utilizando como usuário o e-mail institucional até a @. As manutenções são feitas de forma preventiva e corretiva pela própria equipe de TI da Biblioteca e, quando não é possível, é solicitado apoio da DGTI e da equipe da Gerência de Equipamentos da PROINFRA. No caso da preventiva, é reservado o período de férias no qual se tem um menor número de usuários, possibilitando as manutenções de forma a gerar menor impacto na disponibilidade dos equipamentos para os usuários. As manutenções corretivas são feitas de acordo com as demandas solicitadas por meio do sistema de Helpdesk, o qual funciona da seguinte forma: toda vez que se é detectado um problema em algum computador ou equipamento, um servidor autorizado da biblioteca acessa o sistema e abre um chamado descrevendo o problema. Os chamados são classificados pelo sistema de acordo com cada

tipo de demanda e uma data limite é definida para que o mesmo seja resolvido de forma a reduzir o impacto do problema.

### 5.3 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

O Programa tem se destacado em vários pontos, tais como: a) Pela formação, atuação e dedicação do seu corpo docente; b) Pelo envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa; c) Pela presença de núcleos de pesquisas organizados e em pleno funcionamento; d) Pela sua inserção social que se dá por meio de diversos projetos e atividades como as relatadas; e) Pela infraestrutura de pesquisa e ensino; f) Pelas práticas pedagógicas inovadoras e de oportunidades de envolvimento por parte dos discentes em projetos de pesquisa; g) Pela capacidade de captação de recursos, incluindo a captação de taxa de bancada no valor de R\$ 115.000,00 reais a cada dois anos, junto à FAPEMIG, bem como captação de recursos financeiros por meio de projetos de pesquisa dos docentes.

Visando manter esses pontos e avançar na qualidade do Curso ofertado pelo Programa, o PPGAP possui um amplo planejamento que define metas para o quadriênio seguinte a sua atuação. Para isso, é elaborado um processo de controle anual, com planilhas específicas, que se pautam nos seguintes itens: tendência desejada, valores planejado, valores aceitáveis, valores apurados e alcance do valor planejado. Isso é feito para os seguintes pontos monitorados internamente no Programa: corpo docente; corpo discente e trabalhos de conclusão de curso e; produção intelectual.

## 6 CORPO DOCENTE

### 6.1 Qualificação docente

O PPGAP possui uma relevante preocupação com a equipe docente e com suas estratégias e iniciativas de qualificação. Por isso, o Programa incentiva a participação de sua equipe nos eventos científicos, cursos de curta duração e outras atividades que cooperem para qualificação docente no âmbito do Programa.

O Programa também apoia a participação dos docentes na semana de formação acadêmica, ocorrido semestralmente e organizado pela PRG. O evento integra o conjunto de ações de planejamento e formação continuada dos docentes da UFLA e visa promover reflexões sobre os desafios e as possibilidades de ações não somente na pós-graduação, mas de todas as atividades de didático-pedagógicas da UFLA, principalmente da graduação.

Do mesmo modo, o Programa tem evidenciado uma política de formação continuada para seu corpo docente, estimulando o Pós-doutoramento e definindo metas para que toda a equipe possa se capacitar internacionalmente, permitindo oportunidade relevante de ampliar as capacidades de parcerias do Programa, capacitar ainda mais o corpo docente, ampliar a capacidade de produção acadêmica e técnica e contribuir socialmente nas temáticas ambientais, sociais e produtivas do País.

### 6.2 Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA são adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores.

Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou graduação; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado ou doutorado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no Programa deve ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

### 6.3 Credenciamento

#### 6.3.1 Definição de métricas

Os Colegiados dos Programas definem no início do quadriênio as métricas de produção científica exigidas para a renovação de credenciamento, podendo estas ser revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1 (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área e no Qualis CAPES e, no caso específico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissionais, indicadores de produção técnica, artística e cultural. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelos Programas em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e outras formas de comparação entre outros Programas da Área.

No âmbito do PPGAP, a atuação no Programa tem priorizado ações que tratem do ensino e da prática da docência. Que também atue em projetos de pesquisa, extensão ou

desenvolvimento e inovação. Tenha regularidade nas práticas de orientação, respeitando o que é estabelecido pela Área da CAPES. Que tenha regularidade na produção de artigos no estrato Qualis CAPES A1A2B1 na Área de Administração Pública da CAPES. E que também busque desenvolver produções técnicas, artísticas ou cultural que atendam requisitos mínimo de aplicabilidade, inovação e complexidade regulamentados pela CAPES.

### 6.3.2 Resolução UFLA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFLA normatizou os critérios de credenciamento e credenciamento anual do corpo docente através da RESOLUÇÃO CEPE Nº 020, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2017 que estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmicos e Profissionais da UFLA anualmente (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res020-2017.pdf> <http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res048-2017-1.pdf>). Segundo as Resoluções CEPE Nº 020 de 01 de fevereiro de 2017 e Nº 048 de 22 de março de 2017 da UFLA, o docente permanente pode ter o seu credenciamento automaticamente renovado anualmente desde que atenda as condições estabelecidas pelo art. 2º desta Resolução e conforme os critérios estabelecidos pelos Programas de Pós-Graduação, homologados pelo Colegiado de Pós-Graduação. Os processos de renovação de credenciamento e descredenciamento são devidamente instruídos e documentados pelos Colegiados dos Programas e encaminhados à PRPG entre os dias 15 de novembro a 15 de dezembro de cada ano, seguindo o formulário anexo a Resolução. A PRPG encaminha até o mês de fevereiro de cada ano, os processos de renovação ao CEPE, que é o órgão final a avaliar todos os processos de credenciamento e descredenciamento. O Programa segue a presente resolução e anualmente realizada o credenciamento do corpo docente.

---

## **7 INFRAESTRUTURA**

O PPGAP é diretamente vinculado, em termos administrativos, à Pró-Reitora de Pós-Graduação e está fisicamente localizado nas dependências e instalações do Departamento de Administração e Economia (DAE). Desde seu início, o Programa conta com toda a infraestrutura do Departamento e, em contrapartida, de toda a Universidade.

A maior parte da infraestrutura do Curso concentra-se no Bloco III do Departamento de Administração e Economia (DAE) que possui estacionamento em seu entorno, com vagas destinadas e marcadas à portadores de necessidades físicas especiais. Além disso, o acesso às instalações interna do prédio são feitas por meio de duas portas de entrada, uma localizada à frente sem barreiras físicas – acesso horizontal no nível da rua – e outra localizada ao fundo com acesso por escadas, que dá acesso ao Anfiteatro. A acessibilidade foi uma preocupação da Pós-graduação do DAE, que tem recebido vários discentes e convidados com necessidades específicas de atendimento. Ter uma boa infraestrutura nesse sentido, tem possibilitado vários ganhos socioeducacionais ao Programa, tendo em vista a alta rotatividade de, além de outros públicos, de discentes da graduação com necessidades de todas as naturezas.

### **7.1 Gabinetes de trabalho para professores**

Todo professor do Programa tem seu próprio gabinete, mesmo aqueles de outros Departamentos, como são os casos dos professores André Grutzman e André Pimenta, possuem seus gabinetes individuais nos seus departamentos. Cada professor ter sua própria sala dinamiza sobremaneira os trabalhos de orientação, produção conjunta com os discentes e maior integração com a graduação, já que todos os professores fazem reuniões individuais e coletivas com seus orientandos (mestrado, TCCs de graduação, Iniciação Científica, Bolsa Extensão e, porventura, BIC Júnior).

### **7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso e apoio administrativo**

A sala de coordenação e apoio administrativo do Programa está instalada no andar térreo do Bloco III do DAE, numa sala de 21m<sup>2</sup>, destinada ao seu exclusivo uso e para os serviços de secretaria do Programa. Esta sala está equipada com 2 (dois) desktop com mesas amplas de escritório completa, duas impressoras destinadas ao uso interno e para atender demandas docentes, três amplos armários verticais para arquivo de documentação, um amplo

balcão de atendimento ao público, um ramal telefônico destinado especificamente ao Programa. A secretaria fica sob responsabilidade de um técnico concursado especificamente para esse fim, possibilitando atendimento personalizado, tanto aos professores como aos discentes, melhorando a eficiência do atendimento e ampliando sensivelmente a qualidade do Curso.

### 7.3 Salas de aula

As três salas de aula do andar térreo possuem cerca de 45 m<sup>2</sup> cada uma, comportando cerca de 45 (quarenta e cinco) lugares e a sala do primeiro andar possui cerca de 65m<sup>2</sup>, comportando cerca de 60 (sessenta) lugares. Todas as salas de aula são mobiliadas com cadeiras fixas de assentos e encostos almofadados, acompanhados de mesa madeira (carteira escolar) e com ar condicionado. Estas salas de aulas estão equipadas com quadro branco, aparelho de datashow e conexões de internet que durante todos os turnos de aula estão disponíveis para uso do Curso.

### 7.4 Estruturas de informática e laboratório

Nos Núcleos de Pesquisa vinculados ao Curso, o espaço físico pertencente a eles possui sala equipada com 6 (seis) computadores desktop e uma mesa grande com cerca de quinze 15(quinze) lugares para estudos e reuniões disponível, prioritariamente, para os discentes do Programa para realizarem pesquisas, estudos em grupo ou individual e encontros de orientação.

1 (uma) sala destinada ao PET do curso de Graduação em Administração e 5 (cinco) salas destinadas aos Núcleos de Estudos e Pesquisas vinculados aos PPGs, sendo uma delas destinada ao NEAPEGS (Núcleo de Pesquisa em Administração Pública e Gestão Social) e ao NIESP (Núcleo de Estudos em Inovação e Empreendedorismo no Setor Público) pertencentes ao Grupo de Pesquisadores do Programa e mais dois banheiros, sendo um feminino e o outro masculino, ambos com instalações e adaptações próprias para cadeirantes e portadores de outras necessidades físicas especiais.

### 7.5 Áreas experimentais

A maior parte da infraestrutura do Curso concentra-se no Bloco III do Departamento de Administração e Economia (DAE), esse bloco foi constituído para ser espaço de

laboratório, pesquisa e ensino estritamente para a Pós-Graduação. Essa destinação prioritária para as atividades da pós-graduação permite uma infraestrutura capaz de abrigar as pesquisas, laboratórios e outras demandas que o Programa possui.

O anfiteatro à disposição do Programa tem capacidade para 90 (noventa) pessoas sentadas, em cadeiras com braços para apoio e está equipada com ares condicionados, equipamento multimídia e de projeção. Anexo a estas instalações encontra-se uma ampla sala, com cerca de 40 m<sup>2</sup>, adaptada conforme as demandas do Departamento que ora pode ser organizada com mesa e cadeiras para reuniões, ora para recepcionar coquetéis e ou eventos de pesquisa, com exposição de trabalhos, painéis e etc. Este Anexo do Bloco III do DAE possui ainda, dois banheiros, sendo um feminino e o outro masculino, ambos com instalações e adaptações próprias para cadeirantes.

#### 7.6 Acesso dos discentes a equipamentos de informática

Internamente, o Programa tem uma política de acesso rápido e fácil aos recursos digitais pelos discentes e docentes dos materiais disponíveis no Programa. Além disso, a Secretaria mantém sob seus cuidados cerca de quatro notebooks e dois data shows Epson de uso exclusivo dos docentes e discentes, podendo serem tomados por empréstimo a qualquer tempo.

No âmbito da Universidade, a UFLA vem acompanhando o avanço das novas tecnologias, oferecendo o programa de empréstimo de computadores portáteis (netbooks) para a comunidade acadêmica. Pioneira nesta prática, a partir de outubro de 2012, passou a ser possível emprestar netbooks para fins acadêmicos. Para completar a mobilidade virtual, a Universidade dispõe de acesso à internet sem fio e gratuita em todo o campus universitário. O empréstimo de netbooks faz parte de uma política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Informação (DGTI) e a Biblioteca Universitária (BU), para atender a uma parcela dos estudantes e servidores que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em congressos e seminários. Essa política tem sido muito válida e acessada no âmbito do Programa, pelos discentes que não tem, ou esporadicamente falta acesso à meios digitais para realização de suas pesquisas, leituras e realização de trabalhos.



### 7.7 Biblioteca institucional

A Biblioteca Universitária da UFLA é uma unidade organizacional, diretamente subordinada à Reitoria, constituída de Coordenadorias, Assessorias e Setores, para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão da UFLA, pautando sua atuação nos seguintes princípios: I. democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade; II. respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m<sup>2</sup> e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, o novo centro de convivência, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicas, a livraria universitária, a central de cópias, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende Comissão Técnica, Diretoria, Assessorias, Secretaria, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Repositório Institucional, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Informação e Serviços. As coordenadorias são divididas em 15 setores.

A equipe da Biblioteca Universitária é uma equipe multidisciplinar, composta por 37 colaboradores. A Biblioteca Universitária conta ainda com a força de trabalho de 5 funcionários de apoio para a limpeza e manutenção do prédio, do acervo e de sanitários e de 3 bolsistas.

Atualmente, o prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares; área de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; espaços de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta, de atendimento aos usuários e também a Coordenadoria de Repositório Institucional. No pavimento térreo, está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salões como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e técnicos.

Em setembro deste ano, iniciou-se a reforma do prédio. As obras contemplam ampliação do espaço: serão mais 1.000 m<sup>2</sup> para extensão dos ambientes de estudo e instalação de novos banheiros, novos setores administrativos e outros ambientes. Além disso, haverá troca do telhado, do piso e das esquadrias e vidros, bem como a instalação de *brises* - um investimento destinado a garantir melhor climatização ao local. Apesar do transtorno e desconforto gerado pelas alterações no período de reforma e ampliação, a medida contempla demandas apresentadas pelos usuários e é essencial para maior comodidade na utilização dos serviços da biblioteca e qualidade no atendimento.

O empréstimo de livros e demais obras continua ocorrendo, porém a dinâmica de atendimento é diferente e ocorre por meio de acervo fechado: o usuário pesquisa a obra desejada nos terminais de consulta, anota o número de chamada, vai às mesas de atendimento e um servidor localiza a obra nas estantes para efetuar o empréstimo. Além disso, a universidade tem investido em recursos digitais, como as plataformas de livros eletrônicos Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual - Pearson.

Como alternativa para que a comunidade acadêmica tenha um ambiente de estudos durante o tempo de reforma e ampliação, foi destinado um espaço, localizado no Pavilhão 5, Nave II. Esse espaço foi adaptado, incluindo a climatização, para receber os estudantes e os demais usuários.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, regida pela Resolução CEPE nº 274, de 2 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Lavras, é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico. Busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção, obtendo subsídios e justificativas para a aplicação anual de recursos financeiros em acervo bibliográfico.

De acordo com o planejamento anual, até 2017, os professores, responsáveis pelas disciplinas, indicaram, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender às necessidades das disciplinas e às exigências do Instrumento de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da

Educação (INEP/MEC), no que tange à qualidade dos cursos de graduação para nota 5. Além disso, há outras formas de financiamento, como os previstos em pesquisa como também atender a demandas administrativas ou da pós-graduação. Em 2018, por meio da Resolução PRG nº 10, de 21 de março de 2018, que estabelece procedimentos para alteração de ementas de componentes/unidades curriculares de cursos de graduação, a Biblioteca Universitária passou a participar nesse processo, facilitando assim, a aquisição e o monitoramento do acervo. Além disso, foi criado o serviço de Procuradoria Informacional, para dar suporte à comunidade acadêmica no desenvolvimento do acervo. Esse serviço busca a adequação das ementas das disciplinas dos cursos da universidade e do acervo da BU/UFLA de acordo com as orientações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC.

É importante mencionar que todo o acervo da Biblioteca Universitária está tombado junto ao patrimônio da UFLA e gerenciado pelo Sistema Pergamum sendo os serviços on-line, com acesso via internet.

Desde 2017, a Biblioteca Universitária passou a disponibilizar e-books de publicações internacionais e nacionais relacionados às ementas das disciplinas. Essas obras podem ser acessadas de qualquer computador no campus da UFLA e remotamente por meio de configuração do Proxy dos computadores fora da universidade ou autenticação com e-mail institucional dos usuários.

O uso constante do material bibliográfico, os quais o suporte em papel são cada vez mais frágeis, proporciona seu inevitável e natural desgaste. Os danos ou perdas podem ser controlados ou amenizados, adotando-se medidas preventivas, que podem prolongar a vida útil dos documentos, garantindo o acesso às informações neles contidas. São vários os danos causados pelo manuseio incorreto e também pelo excesso de uso: folhas soltas, sujas e/ou rasgadas.

Uma das soluções foi utilizar o recurso de encadernação ou restauração para recolocá-los em circulação, permitir uma vida útil mais prolongada e manter o acervo da biblioteca em constante recuperação. Esse serviço contribui para a continuidade do empréstimo, proporciona um melhor acondicionamento, facilita a identificação, a conservação, a economia de espaço e praticidade no seu manuseio.

Todo o livro com algum tipo de degradação na capa, folhas, lombada e outros é enviado para o Setor de Conservação e preservação da Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca, onde é realizada uma análise da condição geral e do que se pode e como se pode recuperar. Cada livro tem uma característica a partir de sua encadernação original: brochura, capa dura, espiral. Estudado como ele foi montado, traça-se como será a sua possível restauração, que tipo de costura deve ser usada. Os livros atuais são, em sua maioria, brochura, o que os fragiliza devido às folhas soltas coladas que, com o manuseio, tendem a desprender-se, mas com possibilidades de serem restaurados.

Assim sendo, uma empresa terceirizada foi contratada para prestar os serviços de encadernação e preservação do acervo. O procedimento ocorre sob demanda da Biblioteca Universitária.

Com o objetivo de revitalizar a segurança, o gerenciamento e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando garantir o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e *tags* (etiquetas) que se comunicam por meio da Rádiofrequência, *RFID*, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas *tags*, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário. O sistema de identificação funciona de uma forma muito simples: são colocadas etiquetas eletrônicas com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas etiquetas respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No cenário atual de constantes mudanças, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTIC representa um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TIC da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais

relevante e, por fim, melhorar a qualidade do gasto público e o serviço prestado ao cidadão e à sociedade como um todo (Guia de Elaboração de PDTIC do SISP – versão 2.0).

O PDTIC da Universidade Federal de Lavras tem validade para os anos de 2017 a 2020 e foi elaborado procurando-se realizar o alinhamento dos objetivos de TI com os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020 da UFLA. Desta forma, identificando-se as necessidades de TI alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais, por meio da análise de documentos e intenso trabalho de levantamento de necessidades junto aos diversos setores organizacionais, acredita-se que a execução e acompanhamento regular deste plano, será uma ferramenta essencial para que a TI seja usada de maneira estratégica e eficiente na UFLA.

A existência do PDTIC é uma questão de conformidade com a IN04/2014 da STI/MP, o Decreto 8.638/2016 e a Portaria N° 19 de 29 de maio de 2017 da STI/MP, dentre outros mecanismos de governança.

Na biblioteca, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação tem a finalidade de gerenciar, planejar, organizar, dirigir, normatizar e realizar atividades de utilização da tecnologia da informação na Biblioteca Universitária e realizar as atividades em conformidade ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programado em Delphi, PHP e JAVA, utiliza banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) desde 2006. Em 2013, esse sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web.

O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Os usuários também podem ter acesso ao acervo e serviços da biblioteca por meio de dispositivos móveis, tais como, telefone celular e *tablets* com acesso à internet, uma vez que o sistema Pergamum está na versão Mobile.

Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA, foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com um kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares Apache, MySQL, PHP, Dspace e SEER, que têm como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFLA) foi desativada em 2012, sendo todas as teses e dissertações defendidas na UFLA a partir de 2006, disponibilizadas no RIUFLA, exceto aquelas com embargos comerciais ou tramitação de propriedade intelectual. Em 2015, iniciou-se um projeto que prevê a disponibilização da coleção retrospectiva de teses e dissertações, desde a primeira turma da pós-graduação no RIUFLA.

O acervo do RI UFLA é composto, além das teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos defendidos na UFLA, por artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores.

O RIUFLA está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores.

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, a renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários, e de materiais bibliográficos publicados na UFLA.

Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, a qual permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 31.558, sendo 17.630 ativos. O número de empréstimo/renovações em 2018 foi de 177.499.

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), organizado em 6 módulos, nas modalidades presencial e à distância:

- **Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU)** - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;
- **Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos** - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;
- **Módulo 3: Normalização bibliográfica** - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;
- **Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas** - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum.
- **Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes** - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;
- **Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes** - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

A aquisição de livros e periódicos se sujeita à liberação de recursos, em conformidade com a demanda institucional, baseando-se na Matriz Orçamentária do Governo. Na Matriz-UFLA, são considerados diversos parâmetros calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico e científico que busca valorizar o desempenho de cada departamento didático científico.

## **8 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **8.1 Condições de acessibilidade**

A maior parte da infraestrutura do Curso concentra-se no Bloco III do Departamento de Administração e Economia (DAE) que possui estacionamento em seu entorno, com vagas destinadas e marcadas à portadores de necessidades físicas especiais. Além disso, o acesso às instalações interna do prédio são feitas por meio de duas portas de entrada, uma localizada à frente sem barreiras físicas – acesso horizontal no nível da rua – e outra localizada ao fundo com acesso por escadas, que dá acesso ao Anfiteatro. A acessibilidade foi uma preocupação da Pós-graduação do DAE, que tem recebido vários discentes e convidados com necessidades específicas de atendimento. Ter uma boa infraestrutura nesse sentido, tem possibilitado vários ganhos socioeducacionais ao Programa, tendo em vista a alta rotatividade de, além de outros públicos, de discentes da graduação com necessidades de todas as naturezas.